



WorleyParsons
resources & energy

USINA
JIRAU



USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Semestral de Atividades Programa de Saúde Pública

EMPRESA: **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **Junho a Novembro/ /2010**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **Fabio Maracci Formoso**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **Sueli Biedacha**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	ASPECTOS RELEVANTES	4
3.	SUBPROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO	7
3.1.	Indicações do Monitoramento da AID sobre equipamentos de saúde	7
3.2.	Execução das intervenções físicas	10
3.2.1.	Reforma da UBS de Abunã e construção da UBS de Fortaleza de Abunã 10	
3.2.2.	Projetos das UBS de Extrema e Nova Califórnia	11
3.2.3.	Unidade Básica de Saúde de Nova Mutum-Paraná	11
3.2.4.	Status geral das obras do Subprograma	22
3.3.	Comunicação Social do Programa de Saúde Pública	22
3.3.1.	Canal 0800 e e-mail de contato	22
3.3.2.	Material de comunicação para prevenção da malária em Nova Mutum Paraná 24	
3.3.3.	Centro de Informação Itinerante	25
3.3.4.	Treinamento dos Agentes de Comunicação: atuação nos Festivais de Praia 29	
3.3.5.	Treinamento dos Agentes de Comunicação: Campanha para Diagnóstico de Malária	29
3.4.	Capacitação em Saúde	37
3.5.	Educação em Saúde	38
3.5.1.	Saúde na Educação	38
3.5.2.	Visitas domiciliares à população remanejada: controle de Malária e Dengue 41	
3.5.3.	Educação em saúde no Festival de Praia de Jaci Paraná	42
3.5.4.	Educação em saúde no Festival de Praia de Fortaleza do Abunã	44
3.5.5.	Multirão Contra a Dengue – Jaci Paraná	46
4.	SUBPROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	48
4.1.	Execução das intervenções físicas	48
4.2.	Status geral das obras e iniciativas relacionadas ao Subprograma	50

4.3. Capacitações, treinamentos e interações técnicas	50
4.3.1. Capacitação de Agentes de Endemia.....	50
4.3.2. Treinamentos dos profissionais de Extrema, Vista alegre e Nova Califórnia 52	
4.3.3. Integração das ações de Vigilância em Saúde e Vetorial: ESBR e contratadas.....	53
4.4. Vigilância em Saúde.....	55
4.4.1. Controle vetorial: termonebulização na localidade de Caldeirão do Inferno 55	
4.5. Ações diagnósticas e de prevenção	59
4.5.1. Diagnóstico de Malária	59
4.5.2. Ação preventiva no Caldeirão do Inferno.....	61
4.6. Acompanhamento de Informações Epidemiológicas.....	64
4.6.1. Implantação do Plano de Malária	68
4.6.2. Implantação do Plano de Vigilância em Saúde.....	69
5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO.....	93
6. ANEXOS	93

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de **junho a novembro de 2010** no âmbito do **Programa de Saúde Pública** do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE Jirau).

O Programa de Saúde Pública adentrou uma fase que deve ser considerada executiva, tendo sido realizada a parte mais significativa dos diagnósticos que sua implantação implicava.

Como se poderá ver adiante, a ESBR vem dando andamento às diferentes intervenções físicas previstas no Programa.

Outras áreas que merecem destaque na atuação da ESBR são:

- As ações de comunicação, que além de tratar de temas de grande interesse para as populações da Área de Influência Direta – malária e dengue são exemplos privilegiados — vem divulgando o Programa de Saúde junto às comunidades interferidas por Jirau;
- As iniciativas de educação em saúde, que têm um grande espectro, contemplando os principais agravos da região, temas relacionados às doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, gravidez precoce, importância da sanidade ambiental, para fins do estabelecimento de um padrão de saúde adequado, entre outros;
- Estabelecimento de rotinas de produção de informações de interesse da vigilância em saúde, acompanhada da formação de Grupos de Trabalho em que as mesmas são analisadas. Importante observar, sob este aspecto, que os relacionamentos estabelecidos por meio destes GTs envolvem tanto entes públicos, como as secretarias municipal e estadual de saúde, quanto a ESBR e suas contratadas, todas amplamente interessadas no controle de agravos e vetores.

2. ASPECTOS RELEVANTES

Junho:

- ✓ Produção e adequação do Termo de Referência para contratar instituição especializada para execução do Monitoramento Epidemiológico e Vetorial;

- ✓ Apresentação de proposta de Educação em Saúde (Nota Técnica NM219-NT-SAU-VE/11), que permitirá interagir com a SEMUSA a partir de projeto do Empreendedor. Esta ação deve facilitar e acelerar a liquidação da obrigação ambiental contida no PBA;
- ✓ Realização de várias iniciativas de campo, relacionadas à capacitação de agentes comunitários de saúde (contratados pela ESBR via Ornelas), combate a malária na localidade do Caldeirão do Inferno, interfaces com programas como Limnológico e Desmatamento;

Julho:

- ✓ Análise dos projetos das Unidades Básicas de Saúde de Abunã, Fortaleza de Abunã, Extrema e Nova Califórnia recebidos da prefeitura;
- ✓ Análise do projeto do Ponto de Apoio ao Combate da Malária de União Bandeirante, dando início às intervenções físicas previstas no Subprograma de Vigilância Epidemiológica.

Agosto:

- ✓ Apresentação dos Planos de Capacitação e Educação em Saúde, produzidos pela ESBR, à Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde Pública;
- ✓ Recomendação da Comissão, no sentido de que a SEMUSA venha a adotar as diretrizes e ações preconizadas nos Planos;
- ✓ Divulgação do Programa de Saúde Pública, no âmbito do 2º Centro de Informação Itinerante, em interface com o Programa de Comunicação Social.
- ✓ Realização da ação “Saúde na Educação “ em parceria com Secretaria Municipal de Educação (SEMED) no distrito de Extrema e Nova Califórnia. Essa ação conta com varias oficinas de diferentes temas: Escovação Dental, Higiene Corporal, Sexualidade, DST/AIDS e Violência Doméstica. Também foram realizados atendimentos oftalmológicos, nutricional, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar (glicose) e capacitação para as merendeiras. No período de 25/08 a 27/08 a ação “Saúde na Educação“ ocorreu no distrito de Jaci Paraná.

Setembro:

- ✓ Realização de vistoria em campo para definição de pontos para monitoramento de vetores;
- ✓ Ação em Saúde no Festival de Praia de Jaci Paraná;
- ✓ Treinamento dos agentes da Clara Comunicação referente às ações do Programa de Saúde Pública.

Outubro:

- ✓ Ação em Saúde no Festival de Praia de Fortaleza do Abunã;
- ✓ Continuação do treinamento dos agentes da Clara Comunicação referente às ações do Programa de Saúde Pública.
- ✓ Treinamento dos agentes da Clara Comunicação para participação na Campanha da Gota Espessa para Malária;
- ✓ Início das obras da Unidade de Saúde de Nova Mutum-Paraná, após a aprovação da mesma pela AGEVISA;
- ✓ No período de 20/10 a 22/10 foi desenvolvida ação “Saúde na Educação “ no distrito de Vista Alegre do Abunã e Fortaleza do Abunã com as mesmas oficinas e atendimentos citados acima;
- ✓ No período de 18/11 a 20/11 foi disponibilizada a realização de exames da gota espessa em Nova Mutum Paraná.

Novembro:

- ✓ Acompanhamento das obras do Programa de Saúde Pública, em particular a da Unidade de Saúde de Nova Mutum-Paraná;
- ✓ Acompanhamento da montagem dos equipamentos da Unidade de Saúde Provisória em Nova Mutum-Paraná;
- ✓ Organização do II Mutirão da Dengue em Jaci Paraná;
- ✓ Realização de palestras sobre o II Mutirão da Dengue nas unidades escolares no Distrito de Jaci Paraná;
- ✓ Apresentação da proposta de Educação e Capacitação em Saúde para a SEMEPE e IBAMA.

- ✓ Disponibilização de equipe de saúde (2 médicos, 2 enfermeiros e 1 bioquímico) por 90 (noventa) dias para atuação na Unidade de Saúde provisória de Nova Mutum Paraná.

3. SUBPROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO

3.1. Indicações do Monitoramento da AID sobre equipamentos de saúde

Foram registradas as condições dos equipamentos e instalações das unidades de saúde, no âmbito do Monitoramento da AID, em interface com o Programa de Compensação Social.

Abunã



Foto 1: Abunã, fachada da UBS



Foto 2 - Abunã, UBS, Consultório Médico



Foto 3 - Abunã, UBS, Sala de Medicação



Foto 4 - Abunã, UBS, Consultório Odontológico



Foto 5: Abunã, UBS, Farmácia



Foto 6: Abunã, UBS, Interior - detalhe

Fortaleza de Abunã



Foto 7: Fortaleza do Abunã, UBS, fachada



Foto 8: Fortaleza do Abunã, UBS, Farmácia



Foto 9: Fortaleza do Abunã, UBS, Consultório



Foto 10: Fortaleza do Abunã, UBS, Consultório
Odontológico



Foto 11: Fortaleza do Abunã, UBS, Sala de Enfermagem



Foto 12: Fortaleza do Abunã, UBS, Ambulância

Mutum-Paraná



Foto 13: Mutum-Paraná, UBS, Fachada



Foto 14: Mutum-Paraná, UBS, Consultório da Enfermagem



Foto 15: Mutum-Paraná, UBS, Consultório Odontológico



Foto 16: Mutum-Paraná, Interior – detalhe



Foto 17: Mutum-Paraná, Consultório Médico



Foto 18: Mutum-Paraná, Ambulância

3.2. Execução das intervenções físicas

3.2.1. Reforma da UBS de Abunã e construção da UBS de Fortaleza de Abunã

As Unidades Básicas de Saúde de Abunã e Fortaleza do Abunã tiveram seus projetos básicos encaminhados pela Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais SEMEPE à ESBR.

Estão sendo realizados os procedimentos para a reforma das Unidades Básicas de Saúde de Abunã e Fortaleza do Abunã, considerando que foram encaminhados a ESBR pela Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais – SEMEPE os projetos básicos.

Conforme se pode observar a partir dos documentos do Anexo 1, em julho os projetos básicos das unidades de saúde de Abunã e Fortaleza do Abunã (previstos no PBA) foram submetidos à ESBR pela SEMEPE. O mesmo ocorreu com as unidades de Extrema e Nova Califórnia, sendo que estas obras não estão previstas no programa.

Todos os projetos foram objeto de avaliação, particularmente quanto às normativas do Ministério da Saúde que regulam a matéria, e da conformidade ao contemplado no programa do PBA.

3.2.2. Projetos das UBS de Extrema e Nova Califórnia

A ESBR realizou, por meio da CNEC, avaliação dos projetos de Extrema e Nova Califórnia, cujas capas constam das ilustrações do Anexo 2.

3.2.3. Unidade Básica de Saúde de Nova Mutum-Paraná

3.2.3.1. Sede provisória

Foram realizadas adaptações em duas residências, localizadas na quadra K1, Lotes 07 e 08, para abrigarem a Unidade de Saúde provisória do distrito de Nova-Mutum Paraná. No dia 30/07 preparou-se a instalação provisória da Unidade Básica de Saúde de Nova Mutum-Paraná, visto que a edificação da unidade definitiva dependia de aprovação da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (AGEVISA). Indica-se abaixo o padrão das edificações em que UBS provisória se instalou, bem como os cuidados de sanitização adotados.



Foto 19 - Unidade de saúde provisória de Nova-Mutum Paraná



Foto 20 - Unidade de saúde provisória de Nova-Mutum Paraná



Foto 21 - Distância entre as casas utilizadas para compor a Unidade provisória



Foto 22 - Ficha indicando borrifação Casa A



Foto 23 - Ficha indicando borrifação Casa B



Foto 24 - Detalhe da borrifação

Ao longo do mês de agosto a equipe avaliou o projeto de adaptação de residências para a Unidade de Saúde provisória no Distrito de Nova Mutum Paraná, tendo analisado e especificado o material solicitado pela SEMUSA, para confecção de bancadas e armários a serem instalados na Unidade de saúde provisória.

A adaptação das duas residências para a Unidade de Saúde provisória no Distrito de Nova Mutum Paraná foi concluída em agosto, com a instalação das bancadas e armários. A AGEVISA aprovou a transferência e a proposta assistencial da Unidade Básica de Saúde.



Foto 25 - Armários para a unidade provisória de saúde de Nova Mutum-Paraná - detalhe

Com aprovação da SEMUSA, a Unidade Básica de Saúde Provisória de Nova Mutum-Paraná foi devidamente concluída (novembro). Foram realizadas adequações para que inicie imediatamente o atendimento a população do distrito. A unidade funcionará por um prazo de noventa dias até a conclusão final da unidade definitiva, acima citada. Abaixo segue registro fotográfico com as adequações feitas e as aquisições de equipamentos da unidade provisória:

Em consonância com a SEMUSA a Unidade de Saúde provisória de Nova Mutum Paraná foi concluída em novembro/2010, finalizando a adequação da estrutura física e a aquisição de equipamentos, possibilitando o início do atendimento a população.

O atendimento na unidade foi iniciado no dia 02/12/2010, tendo previsão o funcionamento neste local durante um prazo de noventa dias, quando as obras da unidade definitiva deverão estar concluídas.



Foto 26 - Casa 08, lote K1, utilizada para abrigar USB provisória de Nova Mutum-Paraná



Foto 27- Casa 07, lote K1, utilizada para abrigar USB provisória de Nova Mutum-Paraná



Foto 28 - SAME e armários de arquivos



Foto 29- SAME e armários de arquivos



Foto 30 - Bebedouro, detalhe

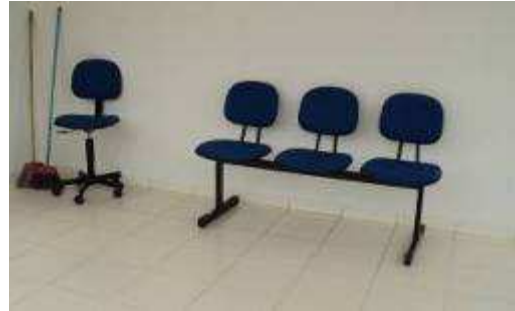


Foto 31 - Cadeiras da sala de espera



Foto 32 - Sala de procedimento de enfermagem



Foto 33 - Detalhe de pia da sala de procedimento



Foto 34 - Equipamentos de ar condicionados a serem instalados



Foto 35 - Consultório odontológico, detalhes dos equipamentos ainda em montagem



Foto 36 - Consultório odontológico - bancada com pia e armários.



Foto 37 - Detalhes dos banheiros: funcionários



Foto 38 - Detalhes dos banheiros: público



Foto 39 - Detalhes do consultório de enfermagem



Foto 40 - Detalhes do consultório de enfermagem, equipamentos e bancadas com armários.



Foto 41 - Detalhes do consultório de enfermagem, equipamentos e bancadas com armários.



Foto 42 - Farmácia, sinalização



Foto 43 - Farmácia, armários de aço



Foto 44 - Consultório clínico, sinalização



Foto 45 - Consultório clínico, detalhe do lavatório



Foto 46 - Consultório clínico, detalhe mesa e cadeira



Foto 47 - Sala de imunização, detalhes da bancada com armários, lavatório e equipamentos para serem instalados.



Foto 48 - Sala de imunização, detalhes da bancada com armários, lavatório e equipamentos para serem instalados.



Foto 49 - Laboratório, detalhes das bancadas, lavatórios e equipamentos.



Foto 50 - Laboratório, detalhes das bancadas, lavatórios e equipamentos.



Foto 51 - Equipamentos em processo de montagem e instalação, balança



Foto 52 - Equipamentos em processo de montagem e instalação, fogão

3.2.3.2. Sede definitiva

A Unidade Básica de Saúde de Nova Mutum-Paraná aprovada pela AGEVISA em 14/09/10, a sua vez, começou a ser construída, conforme se pode ver pelo registro fotográfico abaixo:



Foto 53 - Obras da Unidade de Saúde de Nova-Mutum Paraná – 27/10/2010



Foto 54 - Obras da Unidade de Saúde de Nova-Mutum Paraná – 27/10/2010



Foto 55 - Obras da Unidade de Saúde de Nova-Mutum Paraná – 27/10/2010



Foto 56 - Obras da Unidade de Saúde de Nova-Mutum Paraná – 27/10/2010



Foto 57 - Obras da Unidade de Saúde de Nova-Mutum Paraná – 27/10/2010



Foto 58 - Obras da Unidade de Saúde de Nova-Mutum Paraná – 27/10/2010



Foto 59 - Obras da Unidade de Saúde de Nova-Mutum Paraná – 25/11/10

3.2.4. Status geral das obras do Subprograma

A tabela do Anexo 3 indica o *status* completo das obras e intervenções relacionadas ao Subprograma.


3.3. Comunicação Social do Programa de Saúde Pública

3.3.1. Canal 0800 e e-mail de contato

O canal 0800 já se encontra em condição operacional, tendo ocorrido tanto a inserção de mensagem específica no sítio da ESBR, quanto treinamento dos atendentes, o que foi feito pelo próprio Empreendedor e equipe técnica.

Figura 1 - Telefone e sítio da ESBR, para esclarecimento de dúvidas da população

HOME A EMPRESA EMPREENDIMENTO MEIO AMBIENTE RESPONSABILIDADE SOCIAL SALA DE IMPRENSA DÚVIDAS CADASTRE-SE



Energia Sustentável do Brasil

Fale Conosco

ESCRITÓRIOS

Energia Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 52 – 28º andar – SI.2802
Centro – 20031-000
Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2277-3800

Energia Porto Velho:
Rua Joaquim Nabuco, 3200 – Sala 102
Bairro São João Bosco – 76.804-066
Porto Velho – RO
tel: (69) 3218-2000

E-mail de Atendimento:
atendimento@energiasustentaveldobrasil.com.br

Centro de Informações de Mutum Paraná:
Rua da Pista, 159
Distrito Mutum Paraná
Porto Velho – RO
Tel: (69) 3237-3067

Nome*:

E-mail*:

Telefone*: ()

Cidade*:

Estado*:

Mensagem*:

Ouvidoria é um canal de comunicação e mediação, que a Energia Sustentável do Brasil disponibiliza aos seus públicos e a sociedade em que está inserida.

[Clique aqui para direcionar sua mensagem para a Ouvidoria.](#)

0800 647 77 47

Área Restrita | Fale Conosco | Créditos

© 2009. Energia Sustentável do Brasil - Todos os Direitos Reservados.




Figura 2 - Boletins Epidemiológicos disponibilizados no sítio da ESBR*

The screenshot shows the website interface for 'Energia Sustentável do Brasil'. At the top, there is a navigation bar with links: HOME, A EMPRESA, EMPREENDIMENTO, MEIO AMBIENTE, RESPONSABILIDADE SOCIAL, SALA DE IMPRENSA, DÚVIDAS, and CADASTRE-SE. Below the navigation bar is the company logo and a banner image of water. On the left, a sidebar titled 'SALA DE IMPRENSA' contains a menu with the following items: Releases, Clipping, Notícias, Documentos, Fotos, Áudios e Vídeos, Assessoria de Imprensa, and Cadastro de Jornalistas. The main content area is titled 'Documentos' and displays a list of 10 reports. Each report entry includes a date (all 3/5/2010), a title, a download icon, and a file size.

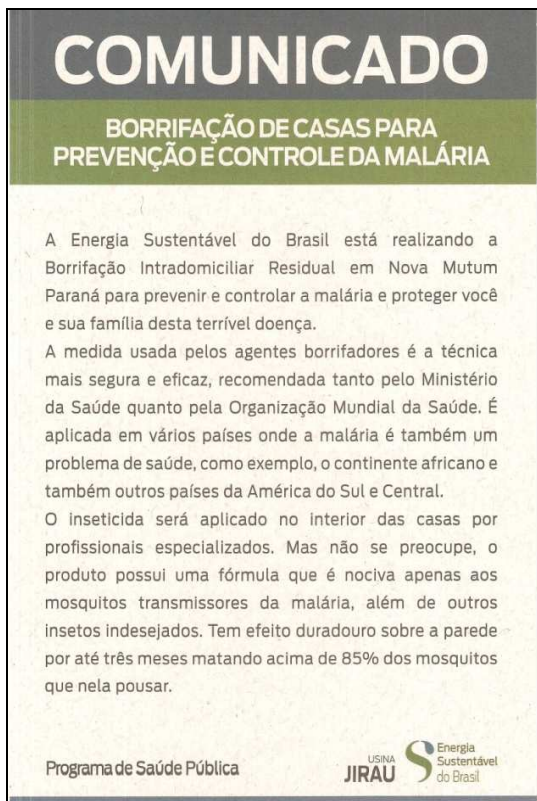
Data	Título	Tamanho
9/6/2010	Relatório Técnico sobre malária no município de Porto Velho de janeiro de 2009 a maio de 2010	50,5 Kb
3/5/2010	RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A DENGUE E FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE 1º de Janeiro de 2010 a 19 de Março de 2010 - Nº 9	117,8 Kb
3/5/2010	RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO PERÍODO DE 1º A 28 DE FEVEREIRO DE 2010 - Nº8	508,4 Kb
3/5/2010	BOLETIM TÉCNICO SOBRE DENGUE E FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE 1º DE JANEIRO DE 2007 A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - Nº7	132,9 Kb
3/5/2010	BOLETIM TÉCNICO SOBRE MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE 1º a 31 DE JANEIRO DE 2010 - Nº6	448,3 Kb
3/5/2010	BOLETIM TÉCNICO SOBRE MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE 1º a 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - Nº5	155,1 Kb
3/5/2010	BOLETIM TÉCNICO SOBRE MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE 1º a 30 DE NOVEMBRO DE 2009 - Nº4	170,3 Kb
3/5/2010	BOLETIM TÉCNICO SOBRE A DENGUE E FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A NOVEMBRO DE 2009 - Nº3	1,8 Mb
3/5/2010	BOLETIM TÉCNICO SOBRE A MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE 1º A 31 DE OUTUBRO 2009	123,8 Kb
3/5/2010	RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - PERÍODO DE 1º A 30 DE SETEMBRO 2009	489,9 Kb

*Os Boletins Epidemiológicos do período encontram-se no Anexo 11.

3.3.2. *Material de comunicação para prevenção da malária em Nova Mutum Paraná*

Para apoiar a atividade relacionada à educação em saúde e prevenção da malária, ambas baseadas em ação de borrifação intradomiciliar, na localidade de Nova Mutum Paraná, ocorrida nos dias 16, 29 e 30/07, foram desenvolvidas as peças de comunicação abaixo:

Figura 3 - Peça de comunicação utilizada em ação de educação em saúde



COMUNICADO

BORRIFAÇÃO DE CASAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA MALÁRIA

A Energia Sustentável do Brasil está realizando a Borrifação Intradomiciliar Residual em Nova Mutum Paraná para prevenir e controlar a malária e proteger você e sua família desta terrível doença.

A medida usada pelos agentes borrifadores é a técnica mais segura e eficaz, recomendada tanto pelo Ministério da Saúde quanto pela Organização Mundial da Saúde. É aplicada em vários países onde a malária é também um problema de saúde, como exemplo, o continente africano e também outros países da América do Sul e Central.

O inseticida será aplicado no interior das casas por profissionais especializados. Mas não se preocupe, o produto possui uma fórmula que é nociva apenas aos mosquitos transmissores da malária, além de outros insetos indesejados. Tem efeito duradouro sobre a parede por até três meses matando acima de 85% dos mosquitos que nela pousar.


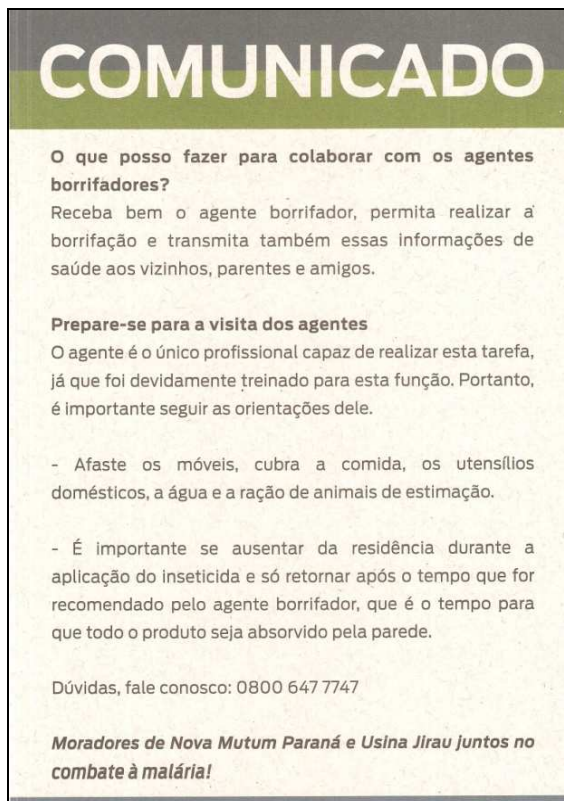
Programa de Saúde Pública  Energia Sustentável do Brasil

Figura 4 - Peça de comunicação utilizada em ação de educação em saúde



COMUNICADO

O que posso fazer para colaborar com os agentes borrifadores?

Receba bem o agente borrifador, permita realizar a borrifação e transmita também essas informações de saúde aos vizinhos, parentes e amigos.

Prepare-se para a visita dos agentes

O agente é o único profissional capaz de realizar esta tarefa, já que foi devidamente treinado para esta função. Portanto, é importante seguir as orientações dele.

- Afaste os móveis, cubra a comida, os utensílios domésticos, a água e a ração de animais de estimação.
- É importante se ausentar da residência durante a aplicação do inseticida e só retornar após o tempo que for recomendado pelo agente borrifador, que é o tempo para que todo o produto seja absorvido pela parede.

Dúvidas, fale conosco: 0800 647 7747

Moradores de Nova Mutum Paraná e Usina Jirau juntos no combate à malária!

3.3.3. Centro de Informação Itinerante

Este conjunto de eventos, que se realizou entre 31/08 e 10/09/2010, teve por objetivo repassar, de forma lúdica, informações sobre as ações desenvolvidas nos diferentes programas ambientais de Jirau, a estudantes da 5ª à 9ª série do ensino fundamental.

O Centro de Informação Itinerante chegou a seis comunidades que estão situadas na Área de Influência do Empreendimento - Jaci Paraná, Ramal 31 de Março, Nova Mutum Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã, PA São Francisco – e contou em sua programação com a exibição de vídeos e distribuição de jogos tendo por tema a flora.

A participação do Programa de Saúde Pública nos eventos em questão teve por objetivo divulgar suas características gerais, buscando ampliar suas interfaces com as comunidades em que desenvolve ações.

Figura 5 - Jornal Mural: caracterização do Centro de Informação Itinerante



3.3.3.1. Jaci Paraná: 31/08/2010



Foto 60 - CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10



Foto 61 - CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10



Foto 62 - CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10



Foto 63 - CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10



Foto 64- CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10



Foto 65- CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10



Foto 66- CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10



Foto 67- CI Itinerante na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Nazaré dos Santos, Jaci Paraná, 31/08/10

3.3.3.2. Jaci-Paraná e Nova-Mutum Paraná: 01/09 e 3/09/2010

Em 01/09 e 3/09/2010 houve novas ações relacionadas ao 2º Centro de Informação Itinerante, nestas oportunidades programadas para Escola Municipal de Ensino Fundamental Cora Coralina (Jaci Paraná) e Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré (Nova Mutum Paraná), respectivamente.



Foto 68- CI Itinerante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cora Coralina, Jaci Paraná, 01/09/10



Foto 69- CI Itinerante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cora Coralina, Jaci Paraná, 01/09/10



Foto 70- CI Itinerante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cora Coralina, Jaci Paraná, 01/09/10



Foto 71- CI Itinerante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré, Nova Mutum Paraná, 03/09/10



Foto 72- CI Itinerante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré, Nova Mutum Paraná, 03/09/10



Foto 73- CI Itinerante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré, Nova Mutum Paraná, 03/09/10

3.3.4. *Treinamento dos Agentes de Comunicação: atuação nos Festivais de Praia*

Em 24/09 realizou-se treinamento dos Agentes do Programa de Comunicação Social, sobre os objetivos e metas do Programa de Saúde Pública. Nesta mesma oportunidade os Agentes de Comunicação foram preparados para a atuação nos Festivais de Praia de Jaci Paraná (24, 25 e 26/09) e Fortaleza do Abunã (21, 22 e 23/10).



Foto 74 - Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 24/09/10



Foto 75 - Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 24/09/10

3.3.5. *Treinamento dos Agentes de Comunicação: Campanha para Diagnóstico de Malária*

Em 08/10 realizou-se atividade de capacitação dos Agentes da Clara Comunicação, para que os mesmos se habilitassem a interagir com comunitários, divulgando ação de *Diagnóstico de Malária*, que se realizaria em Nova Mutum Paraná, nos dias 18, 19 e 20/10.

Ainda no dia 08/10, Agentes que haviam se integrado aos quadros da Clara Comunicação foram capacitados relativamente a objetivos e metas do Programa de Saúde Pública.



Foto 76- Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 08/10/10.



Foto 77- Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 08/10/10.



Foto 78 - Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 08/10/10.



Foto 79- Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 08/10/10.



Foto 80- Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 08/10/10.



Foto 81- Treinamento dos agentes da Clara Comunicação, Nova Mutum Paraná, 08/10/10.

Palestra Informativa a Comunidade

No dia 08/10 técnicos do Programa de Saúde Pública ministraram palestra sobre Diagnóstico de Malária, para jovens do ensino fundamental de Nova Mutum-Paraná. Abordou-se, no essencial, a caracterização da doença, formas de proteção quanto ao contágio e técnicas com que é realizado o diagnóstico.



Foto 82 - Palestra sobre Diagnóstico de Malária, 08/10, Nova Mutum Paraná



Foto 83- Palestra sobre Diagnóstico de Malária, 08/10, Nova Mutum Paraná



Foto 84 - Palestra sobre Diagnóstico de Malária, 08/10, Nova Mutum Paraná



Foto 85 - Palestra sobre Diagnóstico de Malária, 08/10, Nova Mutum Paraná



Foto 86 - Palestra sobre Diagnóstico de Malária, 08/10, Nova Mutum Paraná



Foto 87 - Palestra sobre Diagnóstico de Malária, 08/10, Nova Mutum Paraná

Ocorreu, ainda, na Escola Nossa Senhora de Nazaré em Nova Mutum Paraná, no dia 19/10, palestra tratando do tema *Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens*. Trata-se, além de ação de divulgação do Programa de Saúde, de uma interface com o Programa de Educação Ambiental (no âmbito do *Projeto Vamos cuidar de nosso meio ambiente!*). O tema apresenta grande interesse para as comunidades locais, sendo importante observar que devido ao fato de se dirigir aos alunos do ensino fundamental, os conteúdos abordados chegam ao conjunto das famílias.



Foto 88 - Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens (19/10)



Foto 89 - Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens (19/10)



Foto 90 - Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens (19/10)



Foto 91 - Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens (19/10)



Foto 92 - Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens (19/10)



Foto 93 - Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens (19/10)

Figura 6 - Lâminas de PPT: Insetos e outros animais vetores e causadores de doença aos homens

INSETOS E OUTROS ANIMAIS VETORES E CAUSADORES DE DOENÇAS AO HOMEM

ADRIANA COSTA BUENO
FÁBIO MEDEIROS DA COSTA

MOSQUITOS

- MALÁRIA:
 - *Anopheles darlingi*
 - Apenas fêmeas picam
- **Cuidados importantes:**
 - ✓ Usar repelentes;
 - ✓ Usar roupas longas e cores claras;
 - ✓ Usar mosquiteiros;
 - ✓ Instalar telas em portas e janelas;
 - ✓ Evitar horários de picos dos vetores: 18-20h e 05-06h.

MOSQUITOS

- Dengue: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*
- Apenas fêmeas ficam
- **Cuidados importantes:**
 - ✓ Cobrir depósitos de água;
 - ✓ Não deixar exposto no meio ambiente recipientes que possam acumular água;
 - ✓ Usar repelentes.

Diferenciação dos principais gêneros de mosquito pelo pouso na parede

The diagram illustrates the landing posture of three mosquito genera on a vertical surface:

- Aedes:** The mosquito lands with its legs spread out and its body angled towards the surface.
- Culex:** The mosquito lands with its legs tucked under its body and its abdomen pointing towards the surface.
- Anopheles:** The mosquito lands with its legs tucked under its body and its abdomen pointing away from the surface.

BARBEIROS

- Doença de Chagas
- Machos, fêmeas e filhotes picam
- **Cuidados importantes:**
 - Usar mosquiteiros;
 - Usar repelentes;
 - Evitar construir galinheiros, currais e pocilgas muito próximas das residências;
 - Construir residências longe mais que 300m das matas;
 - Construir residências e armazéns em alvenaria evitando frestas nas paredes e forros;
 - Cuidados limpeza com rotinas no locais de criação de animais domésticos.

FLEBOTOMÍNEOS

- Leishmanioses: cangalhinhas *Lutzomyia* sp.
- Apenas fêmeas picam.
- **Cuidados importantes:**
 - ✓ Usar repelentes;
 - ✓ Evitar construir galinheiros, currais e pocilgas muito próximas das residências;
 - Construir residências e armazéns em alvenaria evitando frestas nas paredes e forros;
 - Cuidados limpeza com rotinas no locais de criação de animais domésticos.

Orientação de Prevenção no Trânsito

Considerando o fato de que as causas externas, especialmente acidentes de trânsito, têm grande importância na explicação dos óbitos no Município de Porto Velho, a ESBR disponibilizou apoio a prefeitura, com a confecção de banners, outdoor e folders para a campanha de transporte seguro de crianças.

As peças de comunicação foram distribuídas em diversos pontos da cidade, sendo os outdoors distribuídos em 15 pontos da cidade no período de 27/09 a 15/10 e os cartazes no período de 15/10 a 10/11 em 05 pontos, conforme quadro abaixo:

Localização dos Outdoors			
ORDEM	LOCAL	ORDEM	LOCAL
01	Vieira Caúla com Guaporé sentido bairro	08	Granville sentido centro
02	Mamoré com Rio de Janeiro sentido centro	09	BR 364 próximo ao Trevo Eletronorte sentido Rio Branco
03	Abunã entre José de Alencar e José Bonifácio	10	BR 364 Próximo ao Trevo Eletronorte, chegada Rio
04	Prudente de Moraes com Almirante Barroso	11	Calama entrada da Fip - sentido Centro
05	BR 364 com Mamoré - Lado Esquerdo - entrada Quéops	12	Guaporé próximo Chopp do 4 - Sentido Granville-Calama
06	Jorge Teixeira com Tiradentes	13	Jatuarana em Frente A Coe - sentido Centro
07	Costa e Silva com Guaporé Granville sentido centro	14	Nações Unidas ao Lado da Discar - Sentido Roque entre R. V. Silva e Elias Gorayeb
		15	Av. Amazonas com Rua 8

Localização dos Cartazes	
ORDEM	LOCAL
01	Sete de Setembro com Joaquim Nabuco
02	Carlos Gomes com Rafael
03	Jorge Teixeira com Tiradentes
04	Vieira Caúla com Chile
05	Rio Madeira, próximo à TV Candelária

EM MOTOCICLETA

Crianças menores de sete anos, ou aquelas que não tenham condição de cuidar da sua própria segurança, não podem ser transportadas em motocicletas.

O uso de capacete é obrigatório. O equipamento é fabricado e comercializado em diversos tamanhos, inclusive para crianças, já que deverá estar devidamente utilizado na cabeça para que seu uso seja considerado correto.

Além disso, o capacete deve contar na parte de trás os selos do Inmetro e do OCP (Organismo de Certificação de Produto), que comprovam que o equipamento foi fabricado de acordo com a recomendação do Construtor.

MOTO PRA CRIANÇA? SÓ SE FOR DE BRINQUEDO!

Segurança no Trânsito

Ministério das Cidades

- ▣ MINISTÉRIO DA SAÚDE
- ▣ MINISTÉRIO DAS CIDADES
- ▣ PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
- ▣ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
- ▣ DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
- ▣ COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS/DANT

FONE: 3901-2963

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

TRANSPORTE DE CRIANÇAS COM SEGURANÇA EM VEÍCULOS AGORA É LEI

PREFEITURA DE Porto Velho
Estado de Rondônia
SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Já está vigente a Resolução 277 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que regulamenta as novas normas para transporte de crianças com idade de até dez anos em veículos.

NO CARRO

A nova lei determina que bebês e crianças com idade entre zero e dez anos sejam transportados obrigatoriamente no banco traseiro dos veículos e com o uso de dispositivos de retenção, os chamados cadeirinhas.

Os modelos e tamanhos de cadeirinhas mudam de acordo com o peso e a idade do bebê ou da criança

Assento de elevação:
de 18 até 36 kg, aproximadamente de 4 a 10 anos.

Bebê conforto ou conversível:
bebês de 9 até 13 kg (conforme recomendação do fabricante), aproximadamente até 1 ano de idade.

Cadeira de segurança: de 9 até 18 kg, aproximadamente entre 1 e 4 anos.

Cinto de segurança:

crianças com peso acima de 36 kg e que já tenham mais de 1,45 m de altura, o uso do assento de elevação deixa de ser obrigatório, mas o transporte deve continuar a ser feito no banco traseiro, sempre utilizando o do cinto de segurança de três pontos.

Nunca transporte crianças

- No banco da frente, mesmo que passar o cinto de segurança.
- No colo de um adulto, dividindo o mesmo cinto de segurança.
- No banco traseiro, sem o cinto de segurança.
- Em fit, sobre os bancos dianteiros.
- Compartimento de cargas (caixotes no fundo de caminhões ou carretinhas) ou no porta-malas.
- Em qualquer espaço de que a capacidade de ocupantes não esteja.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, o motorista que negligente transportar a criança e não a transportar adequadamente à altura e tamanho adequado, a criança é considerada uma gravíssima, com o ponto de sete pontos no Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o pagamento de multa no valor de R\$ 191,54.

NA BICICLETA

Para o transporte de crianças no trânsito em bicicletas é indispensável:

- Ter, no mínimo, 12 anos de idade;
- Conhecer as normas de circulação e segurança viária;
- Utilizar as cicloviárias ou ciclofaixas nos locais existentes;
- Saber sinalizar com os braços e mãos, se vai virar para esquerda ou para direita;
- Estar com a bicicleta em boas condições de uso e com os equipamentos de segurança obrigatórios: Espelho retrovisor (preso no lado esquerdo do guidão), buzina (do tipo campainha) e refletivo (adesivo de sinalização noturna que não possui luz própria, mas se ilumina com o farol dos carros) dianteiro, traseiro, lateral e nos pedais;
- Utilizar capacete.

Foto 94 - Folder ilustrativo da campanha



Foto 95 - Outdoor da Campanha



Foto 96 - Outdoor da campanha



Foto 97 - Outdoor da campanha

3.4. Capacitação em Saúde

A parte das atividades de capacitação indicadas acima, a ESBR vem procurando contribuir com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), no sentido de prover condições para capacitação de seus servidores na Área de Influência do empreendimento. A fim de preparar esta ação o Empreendedor encaminhou à Secretaria um documento em que solicita que a mesma informe os profissionais que seriam mobilizados para esta atividade (Anexo 4).

Por outro lado, a título de contribuição ao processo de capacitação, e como forma de estimular parceria com a SEMUSA, a ESBR desenvolveu projeto para execução desta atividade. Tal encaminhamento se deu por meio da Comissão de Gestão e

Acompanhamento do Programa de Saúde Pública, na reunião realizada em 31/08/2010.

Nesta reunião a ESBR informou que já encaminhou o projeto à SEMUSA, que está analisando o mesmo e emitirá uma resposta até o dia 10/09/2010. O representante da ESBR fez a apresentação do projeto na reunião. A Comissão aprovou e sugeriu que a SEMUSA analise a proposta procurando implantá-la o mais rápido possível com as modificações que julgar apropriadas.

Em reunião no dia 14/10 foi solicitado a Secretaria Municipal Extraordinária de Projetos Especiais – SEMEPE que agilizasse junto a SEMUSA, para que os planos de capacitação e educação em saúde fossem encaminhados a ESBR com maior brevidade possível.

3.5. Educação em Saúde

Em 02/06/2010 foi concluído um projeto de educação em saúde, para subsidiar a execução desta atividade por parte da SEMUSA (uma vez que esta iniciativa deve ocorrer em parceria entre a Prefeitura e o Empreendedor). O documento foi disponibilizado à Secretaria como contribuição do Empreendedor à execução das atividades de educação em saúde previstas como meta do PBA (4.22.4: *Contribuir na organização de atividades de educação em saúde em 100% das unidades de saúde e em 100% das localidades da AID*).

3.5.1. Saúde na Educação

Ao longo do mês de Julho foi realizado planejamento de evento *Saúde na Educação*, cuja primeira rodada ocorreu em Nova Califórnia e Extrema, de 02 a 05 de agosto. Esta atividade foi articulada pela Secretaria Municipal de Educação SEMED, relacionada à educação em saúde, tendo por parceiros a Secretaria Municipal Saúde SEMUSA e ESBR. O evento *Saúde na Educação* foi realizado também em Jaci Paraná, de 24 a 27/08, conforme consta do Ofício 2334/DESI/GAB/SEMED de 17/08 (Anexo 5).

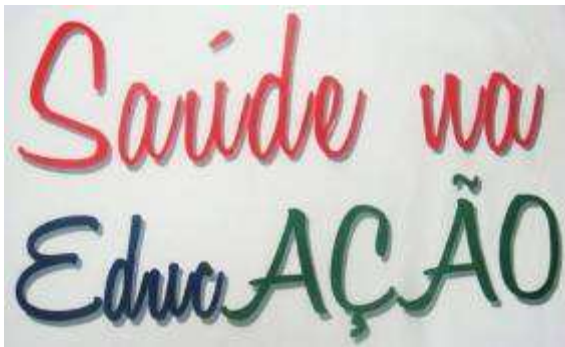


Foto 98 - Identidade visual da Campanha



Foto 99 - Materiais utilizados na campanha



Foto 100 - Saúde na Educação (02 a 05/08)



Foto 101 - Saúde na Educação (02 a 05/08)



Foto 102 - Saúde na Educação (02 a 05/08)



Foto 103 - Saúde na Educação: saúde bucal



Foto 104 - Saúde na Educação: hipertensão



Foto 105 - Saúde na Educação: educação sexual



Foto 106 - Saúde na Educação, Jaci Paraná, 24 a 27/08



Foto 107 - Saúde na Educação, Jaci Paraná, 24 a 27/08



Foto 108 - Saúde na Educação, Jaci Paraná, 24 a 27/08



Foto 109 - Saúde na Educação, Jaci Paraná, 24 a 27/08



Foto 110 - Saúde na Educação, Jaci Paraná, 24 a 27/08



Foto 111 - Saúde na Educação, Jaci Paraná, 24 a 27/08

3.5.2. *Visitas domiciliares à população remanejada: controle de Malária e Dengue*

Nos dias 29 e 30/07 e 12, 16 e 17/08 foram realizadas visitas domiciliares em Nova Mutum Paraná, orientando a comunidade – particularmente a população reassentada de Mutum-Paraná - sobre as medidas de prevenção e controle de malária e dengue. Foram objetos da ação:

- Dicas sobre cuidados recipientes que armazenam água e acondicionamento correto do lixo, com foco na prevenção da Dengue;
- Importância da Borrifação Intradomiciliar Residual.

Esta última medida apresenta grande importância do ponto de vista da educação em saúde, uma vez que a eficácia da borrifação depende de modo direto da compreensão e aceitação, por parte da população, das práticas que devem ser adotadas quando do procedimento.



Foto 112 - Técnico da ESBR em visita domiciliar em Nova Mutum Paraná (12/08)

3.5.3. Educação em saúde no Festival de Praia de Jaci Paraná

A ação foi planejada para se iniciar em 24/09, primeiro dia do festival, de modo disponibilizar informações sobre DSTs/AIDS e Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA).

Ao longo da intervenção foi distribuído um total aproximado de 3.000 preservativos e cerca de 1.000 folhetos. A ação contou com um efetivo de três técnicos do Programa de Saúde Pública e nove agentes de comunicação, do Programa de Comunicação Social. Atuaram como parceiros a EMUSA e a Santo Antônio Energia (SAE).

Detalhamento do Projeto: Festival de Praia com alegria e camisinha é mais seguro

1. Festival de Praia de Jaci Paraná

O Festival de Praia é um evento turístico que ocorre anualmente no Distrito de Jaci Paraná. O evento atrai pessoas do entorno do Distrito, do município e até de outros Estados, que vêm com suas famílias prestigiar a festa e a praia do Rio Jaci. Neste ano de 2010 o evento ocorreu entre os dias 24, 25 e 26 de Setembro.

2. Objetivos

Realizar a distribuição de preservativos e panfletos educativos sobre a prevenção de DSTs/AIDS bem como de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

3. Estratégia

Distribuir preservativos e panfletos educativos durante o Festival de Praia de Jaci Paraná.

Material:

Preservativos disponibilizados pela SEMUSA e panfletos de campanhas educativas como “Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, “AIDS: prevenção é o melhor remédio”.

Orientações utilizadas na abordagem do público:

Na capacitação dos recursos humanos a abordagem das pessoas para distribuição do material deverá seguir a seguinte recomendação:

- Não distinguir gênero, raça, opção sexual ou se está no evento a trabalho ou turismo;
- Não distribuir para crianças;
- Não é necessária a abordagem para realizar conversas com o público alvo. Utiliza-se apenas frases curtas como: “Este material é para ser lido e os preservativos são para serem usados para prevenir as DSTs e a AIDS”.
- Cada kit deverá conter 1 panfleto ESCA, 1 panfleto AIDS e 4 preservativos. No entanto, caso sejam solicitados mais preservativos, pode-se disponibilizá-los;
- Os preservativos não devem ser grampeados aos panfletos, para evitar danos a sua eficiência. Devem ser colocados no meio do panfleto;
- Deve-se ter uma base (veículo) para reabastecimento das sacolas com material;
- Evitar contatos com pessoas embriagadas;
- Evitar contatos com locais ou pessoas portadoras de armas;
- Deve-se utilizar fardamentos que identifiquem que o profissional está a trabalho.

Figura 7 - Material de campanha utilizado no Festival de Praia de Jaci Paraná



Estratégia:

3.5.4. Educação em saúde no Festival de Praia de Fortaleza do Abunã

Durante o período de planejamento desta ação, ficou definido que além das ações relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis e exploração sexual de crianças e adolescentes, também seriam realizadas atividades referentes à educação ambiental.

As ações no Festival de Praia de Fortaleza do Abunã foram iniciadas na abertura do evento com a disponibilização de informações sobre DST/AIDS, Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e Educação ambiental, com a entrega de sacos de lixo para coleta seletiva, com a separação do lixo orgânico e inorgânico, bem como a distribuição de sacolas para os veículos, evitando jogar nas rodovias.

Distribuiu-se cerca de 723 kits, contendo panfletos, folders, porta camisinha e camisinhas e 2.169 preservativos masculinos. A ação foi planejada e executada pela ESRB, que levou ao evento um efetivo de quatro técnicos e oito agentes de comunicação do Programa de Comunicação Social. A realização da ação contou com a parceria também da SEMUSA e Secretaria Estadual de Saúde - SESAU.



Foto 113 - Equipes Clara Comunicação, CNEC e ESRB



Foto 1145 - Adriana Costa Bueno (CNEC), Fernanda Benincasa (ESBR) com material da campanha



Foto 115 - Membros da equipe em campo



Foto 117 - Adriana Costa Bueno (CNEC) distribui material da campanha a jovens acampados



Foto 118- Adriana Costa Bueno (CNEC) distribui material da campanha a jovens acampados



Foto 11619 - Equipe Clara Comunicação distribuindo material de conscientização para os participantes do Festival

3.5.5 Mutirão Contra a Dengue – Jaci Paraná

No dia 17/11/10 foi realizada a mobilização para reunião no dia 19/11/2010 às 13:30 horas, na Escola Municipal Cora Coralina para tratar das ações necessárias à execução do II Mutirão da Dengue em Jaci Paraná. A mobilização foi realizada por meio de visita nas unidades escolares Municipais e Estadual, Unidade Básica de Saúde e Centro Administrativo convidando os representantes destas entidades.

Realizou-se no dia 19/11/10 na Escola Municipal Cora Coralina a reunião com representantes da comunidade de Jaci Paraná, SEMED e SEMUSA para planejar o II Mutirão Contra a Dengue no distrito. Nessa oportunidade foram discutidos os seguintes assuntos: data da campanha, estratégias para mobilizar a comunidade, distribuição das caçambas, transporte dos técnicos da SEMED e SEMUSA, anúncio da campanha em carro de som, panfletos sobre a campanha e palestras nas escolas.



Foto 120 - Reunião com atores da SEMED, SEMUSA e Camargo Correa no planejamento do II Mutirão Contra Dengue em Jaci Paraná, Escola Municipal Cora Coralina.

Nos dias 24 e 26/11/2010 foram iniciadas as palestras nas Escolas Municipais de Jaci-Paraná.

No dia 24/11 das 08 às 15 horas as palestras aconteceram na Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon para os estudantes de todas as séries do ensino fundamental (matutino e vespertino).

Já no dia 26/11 das 08 às 16:30 foi realizada na Escola Municipal Cora Coralina também com todos os estudantes do nível fundamental (matutino e vespertino). Nas palestras foram desenvolvidos os temas: *Aedes aegypti* / dengue: prevenção e controle. Foi utilizado como material didático vídeo produzido pela FIOCRUZ intitulado “O mundo macro e micro do mosquito *Aedes aegypti*: para combatê-lo é preciso conhecê-lo” – conforme registro fotográfico.



Foto 121 - Palestra na Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon em 26/11/2010, técnicos ESR/CNEC/SEMED.



Foto 1172 - Palestra na Escola Municipal Cora Coralina em 24/11, técnicos ESR/CNEC.



Foto 123 - Alunos da Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon identificaram um criadouro com larvas de *Aedes aegypti* e chamaram a equipe para verificar e eliminar a água e as larvas.



Foto 1184 - Material didático utilizado nas palestras: DVD e panfleto.

Entre os dias 29/11 a 02/12/2010 será anunciado pelas ruas de Jaci Paraná a estratégia do II Mutirão Contra Dengue e os locais onde serão disponibilizadas as 05 caçambas para remoção do lixo em Jaci Paraná. O dia 03/12/2010 foi escolhido para realização das visitas aos comunitários, porém, devido a problemas operacionais da SEMED a ação foi antecipada para o dia 02/12/2010.

4. SUBPROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

4.1. Execução das intervenções físicas

O levantamento de *status* das intervenções previstas no Subprograma indica não haver ainda uma definição clara por parte da SEMUSA quanto à localização dos equipamentos ou realização de seus projetos executivos. No dia 16/06 a SEMEPE encaminhou através do Ofício N° 309/GAB/SEMEPE (Anexo 6), o projeto de um Ponto de Apoio, que deveria ser instalado em União Bandeirante no terreno que a SEMUSA já recebeu como doação conforme cópia do documento, Anexo 7.

O projeto apresentado pela Prefeitura para o Ponto de Apoio na localidade de União Bandeirante foi analisado e complementarmente realizou-se visita em campo no dia 23/07/2010, em conjunto com Engenharia da SEMUSA, para realizar as medições e definições do terreno a ser utilizado na edificação da unidade.



Foto 1195 - Vista panorâmica do terreno doado para SEMUSA.



Foto 1206 - Vista em perspectiva dos terrenos do Posto de Saúde e do PA de Malária em União Bandeirantes



Foto 12127 - Vista em perspectiva do acesso à rua do terreno do PA de Malária



Foto 12228 - Vista frontal do terreno para construção do PA de Malária em União Bandeirantes



Foto 129 - Ajuste feito pela SEMUSA para entrada de veículos

4.2. Status geral das obras e iniciativas relacionadas ao Subprograma

A tabela do Anexo 8 informa o *status* de obras e intervenções relacionadas ao Subprograma:

4.3. Capacitações, treinamentos e interações técnicas

4.3.1. Capacitação de Agentes de Endemia

Para assegurar a execução do Plano de Malária a ESBR contratou, por meio de convênio com a Prefeitura de Porto Velho, agentes de endemia. A contratação em questão se realizou junto à empresa Ornelas, tendo cabido à ESBR qualificar os colaboradores para as funções que iriam exercer.

A capacitação de agentes de endemias em referência ocorreu em Jaci Paraná (07 A 11 /06 – teórico e 14 a 18/06 - prático), Mutum Paraná (14 a 18 teórico e 07 a 11/06 - prático), conforme registros fotográficos abaixo.



Foto 12328 - Capacitação de agentes de endemias contratados pela ESBR via ORNELAS –07/06/2010 (teórico) / Mutum Paraná



Foto 12429 - Capacitação de agentes de endemias contratados pela ESBR via ORNELAS – 07/06/2010 (teórico) /Mutum Paraná



Foto 1250 - Capacitação de agentes de endemias contratados pela ESRB via ORNELAS – 16/06/2010 (prático) / Jaci Paraná



Foto 1261 - Capacitação de agentes de endemias contratados pela ESRB via ORNELAS – 16/06/2010 (prático) / Jaci Paraná



Foto 132 - Capacitação de agentes de endemias contratados pela ESRB via ORNELAS – 16/06/2010 (prático) / Jaci Paraná

4.3.2. Treinamentos dos profissionais de Extrema, Vista alegre e Nova Califórnia

A mesma atividade reportada no item 4.3.1 acima foi realizada de 21 a 25/06/2010 em Nova Califórnia (teórico), havendo na semana seguinte o treinamento prático (28/06 a 02/07). Vide registros abaixo:



Foto 12733 - Capacitação de profissionais de Extrema, Vista Alegre e Nova Califórnia



Foto 134 - Capacitação de profissionais de Extrema, Vista Alegre e Nova Califórnia



Foto 128 - Capacitação de profissionais de Extrema, Vista Alegre e Nova Califórnia



Foto 12936 - Capacitação de profissionais de Extrema, Vista Alegre e Nova Califórnia

De 21 a 25/06 (prático) e 28/06 a 02/07 (teórico) houve atividade congênere em União Bandeirantes, da qual não há registro fotográfico.

Todos os treinamentos foram desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA. Nessas localidades os temas abordados nas capacitações foram: i) Malária: o que é a doença, prevenção diagnóstico e tratamento; ii) medidas de controle vetorial; iii) recomendações técnicas para controle de vetores: inseticidas, máquinas e suas operações; iv) uso correto de EPI e medidas de segurança; v) aula prática: preparo de calda, borrifação residual intradomiciliar e termonebulização.

4.3.3. Integração das ações de Vigilância em Saúde e Vetorial: ESBR e contratadas

No dia 17/06/2010 foi realizada interface do Programa de Saúde Pública com o Programa de Desmatamento do Reservatório onde foram repassadas as instruções em termos de saúde às empresas contratadas para o desmatamento da área do futuro reservatório.

Dentre as informações repassadas foram discutidas as obrigações legais quanto a manutenção do Atestado de Condições Sanitárias, as medidas de prevenção e controle obrigatório das doenças transmitidas por vetores (malária, dengue, febre amarela, leishmanioses e outras arboviroses) e as medidas com relação à saúde do trabalhador.



Foto 137- Integração das Ações de Vigilância em Saúde e Vetorial entre ESBR e empresas contratadas para desmatamento do reservatório – Polo (17/06)



Foto 130 - Integração das Ações de Vigilância em Saúde e Vetorial entre ESBR e empresas contratadas para desmatamento do reservatório – Polo (17/06)



Foto 131 - Integração das Ações de Vigilância em Saúde e Vetorial entre ESBR e empresas contratadas para desmatamento do reservatório – Polo (17/06)



Foto 132 - Integração das Ações de Vigilância em Saúde e Vetorial entre ESBR e empresas contratadas para desmatamento do reservatório – Polo (17/06)



Foto 133- Integração das Ações de Vigilância em Saúde e Vetorial entre ESBR e empresas contratadas para desmatamento do reservatório – Polo (17/06)



Foto 134 - Integração das Ações de Vigilância em Saúde e Vetorial entre ESBR e empresas contratadas para desmatamento do reservatório – Polo (17/06)

No dia 12 de julho a ESBR participou de reunião organizada pela SEMUSA, dirigida aos Supervisores de Malária das regiões epidemiológicas de Porto Velho, contribuindo essencialmente com aportes técnicos na área de saúde. Esta parceria originou convite

para que o Empreendedor participasse do planejamento de todas as ações de controle de malária no âmbito da SEMUSA, o que se dará entre 02 a 04 de agosto.

4.4. Vigilância em Saúde

4.4.1. Controle vetorial: termonebulização na localidade de Caldeirão do Inferno



Figura 8 - Localização geográfica da localidade Caldeirão do Inferno

A SEMUSA cumpriu um ciclo de termonebulização de 3 (três) dias na comunidade Caldeirão do Inferno e realizou borrifação intradomiciliar em 100% das residências naquela localidade. Na madrugada do dia 11/06/2010 cumpriu-se a última aplicação de termonebulização. A ação contou com o apoio da ESBR/CNEC e Camargo Corrêa. Segue abaixo registro fotográfico de umas das ações realizadas em campo no dia 10/06/2010.



Foto 135 - Mobilização de Agentes de Endemia e CNEC



Foto 136 - Mobilização de Agentes de Endemia e CNEC



Foto 137 - Termonebulizador portátil



Foto 138 - Termonebulizador veicular



Foto 139 - Termonebulizador em operação



Foto 140 - Termonebulizador em operação



Foto 141 - Utilização de EPI



Foto 142 - Verificação da posição e velocidade do vento ao conduzir o "fumacê"



Foto 143 - Termonebulização em áreas de vivência e bares que ficam as margens do igarapé



Foto 144 - Termonebulização em áreas de vivência e bares que ficam as margens do igarapé



Foto 145 - Termonebulização no Bar dos Amigos



Foto 146 - Termonebulização no Bar dos Amigos



Foto 147 - Termonebulização em residência particular



Foto 148 - Termonebulização em residência particular



Foto 149 - Piscina instalada no Caldeirão do Inferno



Foto 150 - aplicação de termonebulização nesta área

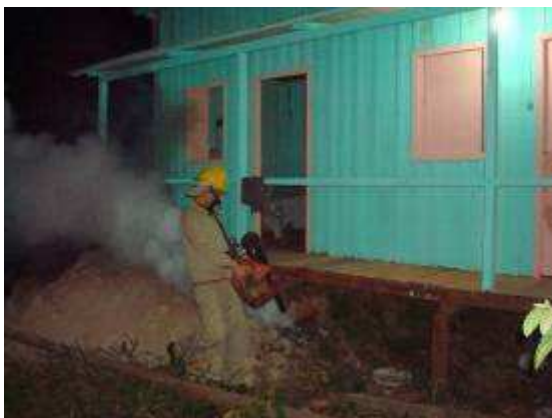


Foto 151 - Termonebulização Bar do Gaúcho



Foto 152 - Termonebulização Bar do Gaúcho



Foto 153 - Termonebulização Bar do Gaúcho



Foto 154 - Termonebulização Bar do Gaúcho



Foto 155 - Termonebulização Bar do Gaúcho



Foto 156 - Termonebulização Bar do Gaúcho



Foto 157 - Termonebulização aplicada no Bar e Motel do Mineiro



Foto 158 - Termonebulização aplicada no Bar e Motel do Mineiro

4.5. Ações diagnósticas e de prevenção

4.5.1. Diagnóstico de Malária

A campanha em questão foi realizada nos dias 18,19 e 20/10, em Nova Mutum Paraná, quadra Z1, casa 2, das 09:00 às 17:00 horas. Sua execução exigiu o

treinamento dos agentes da Clara Comunicação, para que os mesmos mobilizassem toda a comunidade de Nova-Mutum Paraná para a realização do exame, difundindo orientações sobre a gravidade da doença, portadores assintomáticos e a alta prevalência do agravo na região.



Foto 15967 - Agentes durante ação de Diagnóstico de Malária



Foto 160 - Diagnóstico Malária, Nova Mutum-Paraná (18 a 20/10)



Foto 161 - Diagnóstico Malária, Nova Mutum-Paraná (18 a 20/10)



Foto 162 - Diagnóstico Malária, Nova Mutum-Paraná (18 a 20/10)



Foto 163 - Diagnóstico Malária, Nova Mutum-Paraná (18 a 20/10)

4.5.2. Ação preventiva no Caldeirão do Inferno

Nos dias 30/06 e 03/07 a equipe da ESBR acompanhou ação desenvolvida pela SEMUSA no Caldeirão do Inferno, que teve por metas aplicar teste rápido para diagnóstico de HIV, seguido de aconselhamento para resultados positivos ou negativos, exame ginecológico preventivo e diagnóstico para malária.



Foto 164 - Bar do Gaúcho



Foto 165- Bar do Gaúcho



Foto 166 - Bar e Motel do Mineiro



Foto 167 - Bar e Motel do Mineiro



Foto 16876 - Equipe responsável pela coleta de material preventivo ginecológico



Foto 169 - Triagem de pacientes e equipe envolvida na ação



Foto 170 - Triagem de pacientes e equipe envolvida na ação



Foto 171 - Triagem de pacientes e equipe envolvida na ação



Foto 172 - Triagem de pacientes e equipe envolvida na ação



Foto 173 - Agentes de Endemias realizando coleta de gota espessa para diagnóstico de malária



Foto 174 - Agentes de Endemias realizando coleta de gota espessa para diagnóstico de malária



Foto 175 - Coleta de sangue para diagnóstico de HIV



Foto 1764 - Coleta de sangue para diagnóstico de HIV



Foto 177 - Coleta de sangue para diagnóstico de HIV



Foto 178 - Coleta de sangue para diagnóstico de HIV



Foto 187 - Preparo do teste rápido para HIV

4.6. Acompanhamento de Informações Epidemiológicas

Parte das atividades relacionadas a este item ocorre no âmbito da Comissão de Gestão e Acompanhamento do Programa de Saúde Pública. Realizam-se periodicamente reuniões técnicas para definição de indicadores epidemiológicos, assim como identificação de ações a serem implementadas para aprimoramento da vigilância em saúde do Município, conforme se exemplifica abaixo:

Reunião dia 02/06/2010 às 9:22 (horário local) na sala de reuniões de Santo Antônio Energia.

Participantes:

Fábio Costa CNEC

Guilherme Abbad SAE

Márcia Mororó SEMUSA

Régia SEMUSA

Rute Bessa SEMUSA

Assuntos discutidos:

Indicadores epidemiológicos para o município: AIDS, SÍFILIS (NEONATAL), SAÚDE DO TRABALHADOR (ACIDENTES DE TRABALHO), LEISHMANIOSES. Os indicadores foram corrigidos na planilha da SEMUSA diretamente e serão enviados a todos por e-mail após apresentação na reunião da comissão no dia 29/06/2010.

Contratação de um epidemiologista via plano de vigilância da SAE, para trabalhar os dados epidemiológicos e ficará a disposição da SEMUSA, SAE e ESBR para consulta direta das informações. Perfil: Epidemiologista, de preferência egresso do EPISUS. Salário: R\$ 6.800,00 (consultado no Ornelas). Necessidades: 1 notebook, 1 licença do Tableau 5.0, espaço físico da SEMUSA, provavelmente DVEA.

SEMUSA convidou a ESBR/CNEC e SAE para participar do seminário Unir & SEMUSA com os resultados preliminares da saúde em Jaci Paraná no dia 11 às 8h na Faculdade São Lucas. Foram repassados os e-mails de Sueli e Fernanda para proceder com os convites.

Complementarmente, o monitoramento das informações epidemiológicas vem ocorrendo em bases sistemáticas através de diversas instâncias vinculadas ao Empreendimento. Deste modo, ocorreu no dia 04/10 reunião do *Comitê de Vigilância Sanitária e Controle Entomológico*, do quanto participaram as seguintes empresas:

- BS: Roseval Guso;
- WPG: Andrei.
- Intertechne: Claudir A. Madruga;
- CCCC: Anderson Cougo Soares;
- LEME: Junior Tavares de Castro;
- ENESA: Kurt Itamar.

Dentre as preocupações do Comitê na reunião estava presente a meta de alinhar os procedimentos das diferentes empresas, nas questões que envolvem a vigilância sanitária e o controle de endemias em seus canteiros.

Ainda no que se refere às iniciativas no âmbito dos canteiros de obra, realizou-se em 08 de outubro, das 9h00 às 17h00 Treinamento de Auditores de Saúde e Segurança nos canteiros, que se caracterizou pelo treinamento teórico/prático dos técnicos das empresas Leme Engenharia e InterTechne, para auditar empresas no âmbito da UHE JIRAU, nos assunto doenças veiculadas por vetores, em especial a malária.

Os técnicos receberam informações sobre o controle vetorial e medidas que devem ser obrigatórias para as empresas no âmbito da UHE Jirau, importantes para manutenção do Atestado de Condições Sanitárias do empreendimento.



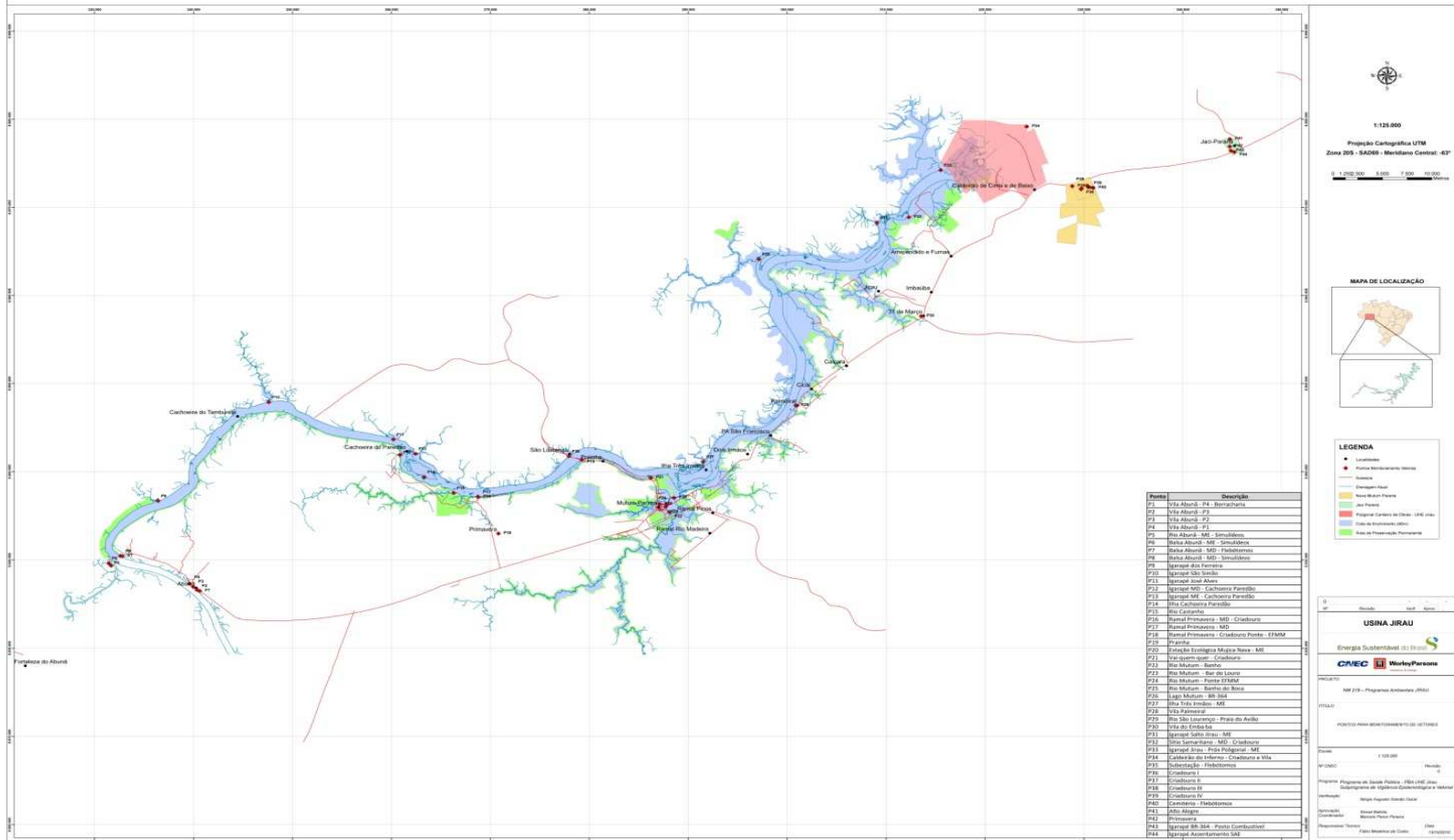
Foto189 - Treinamento dos Auditores de Saúde (08/08/2010)

No dia 26/11/2010, foi realizada reunião com equipe do Programa de Conservação da Fauna da Arcadis Tetraplan para tratar das interfaces. Foram tratados os seguintes temas:

- Possibilidade de vacinação antirrábica humana para população que reside no entorno do empreendimento em face as mudanças ambientais provocadas pela obra que altera o panorama dos morcegos.
- Informações importantes ao Programa de Saúde Pública: lista de espécies de aranhas, escorpiões, morcegos e cobras peçonhentas coletadas; se possível informar sobre algum tipo de acidente com animais peçonhentos tanto de profissionais quanto de relatos de comunitários que eventualmente comunicassem as equipes.
- Relatar ao Programa de Saúde Pública e registrar (quando possível) achados de animais com lesões cutâneas ou mucosas suspeita para leishmanioses em preguiças, gambás, raposas etc.
- Relatar ao PSP e registrar (quando possível) epizootias que eventualmente sejam detectadas.
- Realização de uma campanha para vacinação antirrábica para cães e gatos em Nova Mutum Paraná de acordo com calendário do Ministério da Saúde.
- Incluir os temas dos animais peçonhentos nas escolas dentro das oficinas de Educação em Saúde realizadas pelo PSP. Convidar os especialistas da Arcadis Tetraplan durante as campanhas de campo para participar das oficinas conforme o calendário das excursões.

No dia 13/10/2010 foram reunidos os dados do georreferenciamento dos pontos para o monitoramento de vetores e construído um mapa. O mapa e os dados reunidos foram enviados ao Pesquisador Luís Herman IPEPATRO para conclusão da proposta de Monitoramento Epidemiológico e Vetorial.

PONTOS PARA MONITORAMENTO DE VETORES - UHE JIRAU



4.6.1. Implantação do Plano de Malária

Segue abaixo a tabela com o status de implantação do Plano de Ação de Controle de Malária do AHE Jirau:

Tabela 3 - Execução do Plano de Malária

Síntese da execução do Plano de Malária		
Item	Caracterização das ações	Valor executado
1	Despesa corrente	-
1.1	Complementação de Recursos Humanos.	707.371,49
1.2	Serviços de Manutenção e Equipamentos e Transportes	-
1.3	Insumos	37.339,14
1.4	Capacitação de Recursos Humanos.	-
1.5	Recursos para educação em saúde e mobilização.	-
1.6	Subtotal	744.710,63
2	Despesa de investimento	-
2.1	Aquisição de veículos/ equipamentos	461.230,00
2.2	Construção de laboratórios	-
2.3	Construção de Ponto de Apoio (PAs)	-
2.4	Mosquiteiros Impregnados (MILDs).	250.600,00
2.6	Subtotal	711.830,00
3	Total geral	1.456.540,63

No dia 24/06/10 foi informado à Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) que os Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração (MILD) encontravam-se a sua disposição, para que fossem disponibilizados à população, particularmente nas comunidades abrangidas nas regiões contempladas no Plano de Malária do AHE Jirau (Anexo 9).

Conforme instrução contida no parecer nº 103 COHID/ CGENE/DLIC/IBAMA o projeto de instalação dos MILD foi reassumido pela ESBR. Durante o mês de novembro, a equipe do Programa de Saúde Pública retomou os documentos já produzidos sobre o tema, atualizou o orçamento, bem como a organização das peças didáticas para utilização na estratégia de educação em saúde. Ao longo do mês de dezembro estão programadas as atividades de conclusão e impressão das peças didáticas e em janeiro de 2011 a contratação e capacitação dos recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades de instalação dos MILD que ocorrerão no a partir do mês de fevereiro.

Entre os dias 02/08 a 04/08/10 a ESBR participou do planejamento das ações de controle da malária para as regiões epidemiológicas do município de Porto Velho, que se realizou na FATEC-RO, com participação da SEMUSA/DVEA e Santo Antonio Energia S.A (SAE). Foram discutidos os seguintes itens:

- Caracterização do território;

- Comportamento da malária nos últimos 5 anos;
- Metas;
- Rede de laboratórios;
- Controle integrado de vetor;
- Educação em saúde e;
- Mobilização social e infraestrutura.

As equipes foram divididas em grupos e os técnicos do CNEC coordenaram e apresentaram o planejamento para as regiões 3ª, 6ª e 7ª.

No momento a equipe está trabalhando nas especificações e cotações da segunda demanda de aquisições do Plano de Malária. Foram solicitadas pela SEMUSA via SEMEPE os seguintes itens: 3 computadores, 3 microscópios e motor de popa 45 HP, neste período.

4.6.2. Implantação do Plano de Vigilância em Saúde

Para operacionalizar o Monitoramento Epidemiológico e Vetorial foi produzido em 27/06 o Termo de Referência para contratação dos serviços junto à instituição de pesquisa. Ainda relativo a este plano foi realizada uma reunião técnica em 20/07/2010 com o pesquisador Luís Herman (IPEPATRO-FIOCRUZ) para o esclarecimento das dúvidas relativas ao monitoramento de vetores na área de influência do empreendimento. A fim de que se fizesse a especificação mais acurada possível quanto aos pontos de monitoramento de vetores, a ESBR realizou campanhas conjuntas com o IPEPATRO, conforme se pode verificar a partir dos registros abaixo:

PONTOS GEORREFERENCIADOS PARA MONITORAMENTO DE VETORES.

NÚMEROS 155 a 190 CORRESPONDEM A CODIFICAÇÃO NO GPS.

Ponto de Monitoramento Vetorial 1: Jaci Paraná - Assentamento SAE

PONTO 1 – 155 JACI PARANÁ (ASSENTAMENTO – SAE, CONSTRUTORA CENEC)

IGARAPÉ CRIADOURO ANOPHELES

S 09° 15'5.32"

W 64° 24'33.5'



CRIDOURO ANOPHELES LAGOA DO JACI PARANÁ



Ponto de Monitoramento Vetorial 2: Jaci Paraná, Bairro Alto Alegre

PONTO 2 - 158 (ALTO ALEGRE - BAIRRO) – JACI PARANÁ – CRIADOURO ANOPHELES

S 09 14 42

W 64 24 48



Ponto de Monitoramento Vetorial 3: Jaci Paraná, Bairro Primavera

PONTO 3 -159 (PRIMAVERA - BAIRRO) JACI PARANÁ – CRIADOURO ANOPHELES

S 09 15 09

W 64 24 48.5



Ponto de Monitoramento Vetorial 4: Jaci Paraná, BR 364

PONTO 4 -160 – JACI PARANÁ BR 364

S 09 15 25

W 064 24 45





Ponto de Monitoramento Vetorial 5: Nova Mutum-Paraná, subestação

PONTO 5 -161- SUBESTAÇÃO NOVA MUTUM-PARANÁ – ÁREA DE RISCO FLEBÓTOMOS.

S 09 17 34

W 064 33 31



Ponto de Monitoramento Vetorial 6: Nova Mutum-Paraná, criadouro 1

PONTO 6 – NOVA MUTU-PARANÁ - CRIADOURO 1 – 162

S 09 17 45

W 064 33 02





Ponto de Monitoramento Vetorial 7: Nova Mutum-Paraná, fundos da Escola Nossa Senhora Nazaré

PONTO 7 – NOVA MUTUM-PARANÁ - ATRÁS DA ESCOLA NOSSA SENHORA NAZARÉ

CRIADOURO 2 -163

S 09 17 42.1

W 064 32 60



Ponto de Monitoramento Vetorial 8: Nova Mutum-Paraná, criadouro 3

PONTO 8 – NOVA MUTUM-PARANÁ CRIADOURO 3 -164 (PLACA VERDE EM FRENTE AO CENTRO COMERCIAL)

S 09 17 32

W 064 32 41.3





Ponto de Monitoramento Vetorial 9: Nova Mutum-Paraná, criadouro 4

PONTO 9 – NOVA MUTUM-PARANÁ CRIADOURO 4 – 165 (ENTRE A SORVETERIA E CENTRO COMERCIAL)

S 09 17 37, 5

W 064 32 36



Ponto de Monitoramento Vetorial 10: Nova Mutum-Paraná

PONTO 10 – NOVA MUTUM-PARANÁ ÁREA DE RISCO FLEBÓTOMOS CEMITÉRIO – 166

S 09 17 40,5

W 064 32 21,2





Ponto de Monitoramento Vetorial 11: Caldeirão do Inferno

PONTO 11- CALDEIRAO DO INFERNO - CRIADOURO - 167

S 09 13 53

W 064 36 00



Ponto de Monitoramento Vetorial 12: Balsa de Abunã

PONTO 12 – Balsa ABUNA CRIADOUROS E PROXIMIDADES DE MORADIAS - 169

S 09 40 00

W 065 26 12,4





Ponto de Monitoramento Vetorial 13

PONTO 13 – SIMULÍDEOS E FLEBÓTOMOS CRIADOURO – 170 (ATRÁS DOS BARRACOS)
S 09 40 01
W 065 26 06



Ponto de Monitoramento Vetorial 14: Abunã, Vila Criadouro

PONTO 14 – ABUNA VILA CRIADOURO - 171

S 09 41 44 .2

W 065 22 24.6

**Ponto de Monitoramento Vetorial 15: Abunã, Vila Criadouro**

PONTO 15 – ABUNA VILA CRIADOURO -172

S 09 41 57

W 065 22 12



Ponto de Monitoramento Vetorial 16: Abunã, próximo ao posto de saúde

PONTO 16 – ABUNA VILA PRÓXIMO AO POSTO DE SAÚDE – 173

S 09 42 07

W 65 22 00

**Ponto de Monitoramento Vetorial 17: Abunã, Vila Criadouro**

PONTO 17 – ABUNA VILA CRIADOURO – 174

(BORRACHARIA – PRÓXIMO AO PRÉDIO ABANDONADO)

S 09 42 11,5

W 65 21 51



Ponto de Monitoramento Vetorial 18: Ramal Primavera

PONTO 18 – Ramal Primavera
CRIADOURO 175- (MARGEM DO RIO)
S 09 36 30
W 065 06 26



Ponto de Monitoramento Vetorial 19: Ramal Primavera, margem do rio

PONTO 19-RAMAL PRIMAVERA - CRIADOURO 177- (MARGEM DO RIO) – CARACTERÍSTICAS DO ENTORNO DA RESIDÊNCIA DE RIBEIRINHO – AMBIENTE PERIDOMICILIAR.

S 09 36 32
W 65 06 25





Ponto de Monitoramento Vetorial 20: Ramal Primavera, ponte

PONTO 20 – PONTE NO RAMAL PRIMAVERA - CRIADOURO 178

S 09 38 46

W 65 05 19



Ponto de Monitoramento Vetorial 21: Rio Mutum

PONTO 21 – RIO MUTUM
CRIADOURO 179-(BANHO)
S 09 37 30
W 64 55 52



Ponto de Monitoramento Vetorial 22: Banho e Bar do Louro

PONTO 22- BANHO E BAR DO LOURO
CRIADOURO 180
S 09 37 10
W 64 56 03





Ponto de Monitoramento Vetorial 23: Rio Mutum

PONTO 23 – RIO MUTUM
CRIADOURO 181 – (PONTE EFMM)
S 09 37 04
W 64 56 01



Ponto de Monitoramento Vetorial 24: Lago Mutum

PONTO 24 – LAGO MUTUM

CRIADOURO 182

S 09 37 01

W 64 56 25



Ponto de Monitoramento Vetorial 25: Ramal Vai Quem Quer

PONTO 25 – RAMAL VAI QUEM QUER

CRIADOURO 183 –(RIO MADEIRA)

S 09 35 24

W 064 56 53





Ponto de Monitoramento Vetorial 26: Balsa Garimpo São Lourenço

PONTO 26-BALSA GARIMPO SÃO LOURENÇO
CRIADOURO 184 -(SÃO LOURENÇO)
S 09 34 16
W 65 00 41



Ponto de Monitoramento Vetorial 27: Rio Mutum, Praia do Boca

PONTO 27 – RIO MUTUM

CRIADOURO 185-(PÓS PONTE, SENTIDO RIO MADEIRA –PRAIA DO BOCA).

S 09 36 38

W 64 55 36



Ponto de Monitoramento Vetorial 28: Vila Palmeiral

PONTO 28 –RIO MADEIRA CRIADOURO 187 – VILA PALMEIRAL

S 09 30 59

W 64 48 51.9





Ponto de Monitoramento Vetorial 29: Embaúba

PONTO 29- Embaúba - CRIADOURO 188- VILA BR 564

S 09 25 32

W 64 45 53



Ponto de Monitoramento Vetorial 30: Sítio Samaritano

PONTO 30 – SÍTIO SAMARITANO

CRIADOURO 190

S 09 19 26

W 64 42 33


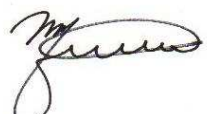






Nos dias 09/07/2010 e 12/07/2010, foram encaminhados pela SEMEPE os Ofícios n.º 1.447/GAB/SEMUSA e n.º 359/GAB/SEMEPE respectivamente (Anexo 10). Os mesmos apresentaram as demandas da Prefeitura referentes à aquisição de materiais e equipamentos do Plano de Vigilância em Saúde, (popularmente chamado de Plano Epidemiológico). Todos os materiais e equipamentos do Plano de Vigilância em Saúde foram especificados e adquiridos para doação à Prefeitura.

5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A** no período de **junho a novembro de 2010** constitui-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	Qualificação	RG	Número do Cadastro Técnico Federal – CTF/IBAMA	Assinatura
Sinoel Batista - Coordenador	Políticas Públicas	9.146.457-2	5.162.059	
Marcelo Peron - Coordenador	Economista	7.492.118-6	5.150.744	
Fabio Costa – Especialista Epidemiológico	Biólogo	2.429.365-2	3.457.792	
Adriana Costa Bueno – Supervisora Ambiental	Enfermeira	638.657	5.172.368	

6. ANEXOS

Anexo 1: Ofício SEMEPE referente ao Posto de Saúde de Abunã (capa) e de Fortaleza do Abunã (capa)

Anexo 2: Capas de Pareceres das UBS Abunã, Fortaleza do Abunã, Extrema e Nova Califórnia

Anexo 3: Acompanhamento de obras e ações do Subprograma de Assistência à Saúde da População

Anexo 4: Carta enviada à SEMUSA, relacionada à capacitação em saúde

Anexo 5: Solicitação SEMED para apoio da ESBR ao evento "Saúde na Educação

Anexo 6: Ofício nº 309/GAB/SEMEPE referente ao Ponto de Apoio Malária

Anexo 7: Termo de doação - Terreno do PA Malária

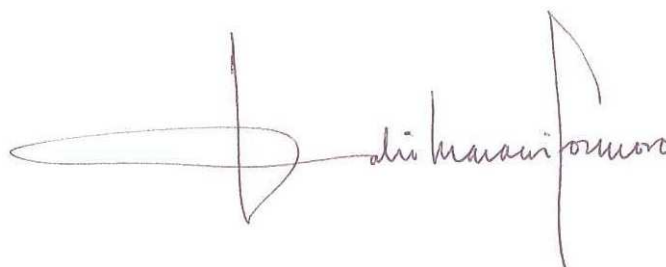
Anexo 8: *Status* de obras e intervenções relacionadas ao Subprograma de Vigilância Epidemiológica

Anexo 9: Carta informando à SEMUSA sobre a disponibilidade dos MILDs

Anexo 10: Ofício 359/GAB/SEMEPE (Capa)

Anexo 11: Boletins Epidemiológicos de Junho a Novembro de 2010

São Paulo 10, de dezembro de 2010.



Fabio Maracci Formoso

CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.